

Matéria-Prima. Faculdade de Farmácia- UFRGS.

Derivados benzimidazólicos são na atualidade os anti-helmínticos mais utilizados, devido a seu amplo espectro de ação e esquema posológico pouco complexo. Por pertencerem a um mesmo grupo químico, suas características estruturais são semelhantes, o que dificulta sua diferenciação por reações químicas. Visando a caracterizar os diversos derivados, foram desenvolvidos métodos cromatográficos econômicos, rápidos e seguros, acessíveis a qualquer laboratório de controle de qualidade. Utilizaram-se 6 amostras de diferentes fármacos benzimidazólicos, os quais foram caracterizados através de 2 sistemas cromatográficos, cujas fases móveis foram constituídas por clorofórmio/metanol (9:1v/v) e clorofórmio/metanol/hidróxido de amônio (90:10:1v/v). As amostras, na concentração de 500 mg/mL, foram preparadas em solução hidroalcoólica de ácido clorídrico. Dessas soluções aplicaram-se, em cromatofolhas de gel de sílica 60 F₂₅₄, quantidades de 0,375 a 1,5 mg, desenvolvendo-se o cromatograma até 15 cm acima da borda inferior da placa, em cuba saturada. As manchas foram identificadas com vapores de iodo e com luz ultravioleta em 254 nm. A sensibilidade de revelação com luz UV é no mínimo 3 vezes maior do que com vapores de iodo. Por não ocorrer diferença sensível na resolução de uma ou outra fase móvel, deu-se preferência à fase móvel clorofórmio/metanol (9:1v/v) que é mais estável. (CNPq, FAPERGS).